

**MAT121 – Cálculo Diferencial e Integral II**  
**Lista de Exercícios 4 – 24/8/12**

PROF. CLAUDIO GORODSKI

1. Dê um exemplo de uma função  $f : \mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}$  cuja curva de nível  $f = 0$  seja desconexa (consista de dois “pedaços” disjuntos).
2. Mostre que as funções  $f_1(t, x) = \sin(x+t)$  e  $f_2(t, x) = \sin(x-t)$  satisfazem  $f_{tt} = f_{xx}$ . (Esta equação diferencial parcial é a chamada *equação da onda na reta*.) Qual onda está se movendo para a direita e qual para a esquerda? Você consegue encontrar outras soluções para esta equação?
3.
  - a. Mostre que não existe função  $f : \mathbf{R}^n \rightarrow \mathbf{R}$ , tal que  $\frac{\partial f}{\partial v}(p) > 0$  para  $p \in \mathbf{R}^n$  fixado e  $v \in \mathbf{R}^n$  arbitrário.
  - b. Exiba um exemplo de uma função  $f : \mathbf{R}^n \rightarrow \mathbf{R}$  tal que  $\frac{\partial f}{\partial v}(p) > 0$  para  $v \in \mathbf{R}^n$  fixado e  $p \in \mathbf{R}^n$  arbitrário.
4. Calcular o campo gradiente onde ele existe:
  - a.  $f(x, y) = x^2 + y^2 \sin(xy)$
  - b.  $f(x, y) = e^x \cos y$
  - c.  $f(x, y, z) = x^2 - y^2 + 2z^2$
5. Calcular a derivada direcional de  $f(x, y, z) = x^2 + 2y^2 + 3z^2$  no ponto  $p = (1, 1, 0)$  na direção  $v = (1, -1, 2)$ .
6. Calcular os pontos  $(x, y)$  e as direções para os quais a derivada direcional de  $f(x, y) = 3x^2 + y^2$  tem o maior valor possível, sendo  $(x, y)$  um ponto do círculo  $x^2 + y^2 = 1$ .
7. Sabendo que  $f$  tem, em  $p = (1, 2)$ , derivadas direcionais  $+2$  na direção **do vetor unitário que aponta para o ponto**  $(2, 2)$  e  $-2$  na direção do vetor unitário que aponta para o ponto  $(1, 1)$ , calcular o gradiente de  $f$  em  $p$  e sua derivada direcional em  $p$  na direção do vetor unitário que aponta para o ponto  $(4, 6)$ .
8. Em  $\mathbf{R}^3$ , sejam  $\mathbf{r}(x, y, z) = (x, y, z)$  e  $r(x, y, z) = \|\mathbf{r}(x, y, z)\|$ .
  - a. Mostre que  $\nabla r(x, y, z)$  é um vetor unitário na direção de  $\mathbf{r}(x, y, z)$ .
  - b. Exiba uma função  $f : \mathbf{R}^3 \rightarrow \mathbf{R}$  tal que  $\nabla f = \mathbf{r}$ .
9. Calcular a derivada direcional de  $f$  nos pontos e direções especificados:
  - a.  $f(x, y, z) = 3x - 5y + 2z$ ,  $p = (2, 2, 1)$ ,  $v$  é o vetor normal unitário exterior à esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = 9$ .
  - b.  $f(x, y, z) = x^2 + y^2 - z^2$ ,  $p = (3, 4, 5)$ ,  $v$  é um vetor unitário tangente à curva intersecção das superfícies  $2x^2 + 2y^2 - z^2 = 25$  e  $x^2 + y^2 = z^2$ .

10. Escrever uma equação para o plano tangente ao gráfico de  $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2}$  no ponto  $p = (1, 2)$ .

11. Sendo  $f(x, y) = xe^{xy}$ , usar a diferencial para calcular a aproximação para  $f(11/10, -1/10)$ . Comparar o resultado obtido com o valor obtido através de uma calculadora eletrônica.

12. Prove que a função  $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2}$  não é diferenciável em  $(0, 0)$ . Como é o gráfico dessa função?

13. O objetivo desta questão é provar o teorema de Schwarz a respeito da mudança da ordem de derivação: *Seja  $f : \Omega \subset \mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}$  uma função definida num aberto  $\Omega$  que admite derivadas parciais mistas  $f_{xy}$  e  $f_{yx}$  contínuas nesse conjunto. Então  $f_{xy} = f_{yx}$ .*

a. Considere

$$A = f(x + h, y + k) - f(x + h, y) - f(x, y + k) + f(x, y)$$

e escreva

$$A = \varphi(x + h) - \varphi(x) = \psi(y + k) - \psi(y)$$

onde  $\varphi(x) = f(x, y + k) - f(x, y)$  e  $\psi(y) = f(x + h, y) - f(x, y)$ .

b. Use o teorema do valor médio para escrever  $A = h\varphi'(x + \theta_1 h)$  para algum  $\theta_1 \in [0, 1]$ .

c. Note que  $\varphi'(x) = f_x(x, y + k) - f_x(x, y)$  e use novamente o TVM para escrever

$$A = hkf_{xy}(x + \theta_1 h, y + \theta_2 k)$$

onde  $\theta_2 \in [0, 1]$ .

d. Repita os argumentos acima para obter

$$A = hkf_{yx}(x + \theta_3 h, y + \theta_4 k)$$

onde  $\theta_3, \theta_4 \in [0, 1]$ .

e. Usando a continuidade de  $f_{xy}$ ,  $f_{yx}$ , conclua que

$$f_{xy}(x, y) = f_{yx}(y, x).$$